



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O USO DE PROTOCOLO NA ASSISTÊNCIA A PORTADORES DE ÚLCERAS VENOSAS:  
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: ERIKA ALVES DA COSTA (Relator)  
GLYCIA KALLIANI SOARES SILVA  
ANDREIA FERREIRA DE SOUZA  
DANIELE VIEIRA DANTAS  
RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS

Modalidade: Pôster  
Área: Ensino e pesquisa  
Tipo: Pesquisa

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** As úlceras vasculares vêm se constituindo um grande problema de saúde pública em todo o mundo, sendo responsáveis por considerável impacto econômico devido às elevadas incidências e a prevalências dessas lesões crônicas. A etiologia dessas úlceras advém da insuficiência venosa crônica (IVC), em percentual que varia de 80 a 85%, e de doença arterial (5 a 10% dos casos), sendo o restante de origem neuropática (usualmente diabética) ou mista (MAFFEI, 2002). As úlceras venosas (UVs) são feridas crônicas, que resultam da Insuficiência Venosa Crônica (IVC), acometendo pessoas de diferentes faixas etárias, principalmente idosos. Como aspecto fundamental na abordagem ao portador de UVs, deve-se ter uma assistência sistematizada pautada em protocolo, que contemple a avaliação clínica, diagnóstico precoce, planejamento do tratamento, implementação do plano de cuidados, evolução e reavaliação das condutas e tratamento. **OBJETIVO:** delinear a produção científica, sobre protocolos de úlcera venosa, nas bases de dados internacionais, publicados em setembro a outubro de 2008. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica sistematizada, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e ISI Web of Knowledge, quanto ao tipo de apresentação, método de pesquisa, tipo de estudo, idioma, ano de publicação e categoria. Para isso, foram utilizados os seguintes descritores: úlcera venosa e protocolos (venous ulcer and protocols), segundo a classificação dos descritores em ciências da saúde (DECS). Os dados foram coletados de setembro a outubro/2008. **RESULTADOS:** Foram selecionados 34 artigos: 05 na LILACS; 12 no MEDLINE; 06 no PUBMED; 11 no ISI Web of Knowledge. Predominaram os artigos na forma de resumo (85,3%), método quantitativo (79,4%), tipo de estudo descritivo (58,8%), em inglês (85,3%) e no ano de 2001 (14,7%), foi ressaltado a avaliação (41,2%), implementação e testagem de protocolos (29,4%) e diagnóstico da assistência (17,6%). **CONCLUSÃO:** A elaboração de um protocolo de assistência a portadores de UV requer o envolvimento de toda a equipe de saúde, em uma perspectiva multidisciplinar, com finalidade de instrumentalizar as ações dos profissionais de saúde e sistematizar a assistência a ser prestada, além de fornecer subsídios para implementação do cuidado.